



Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Assessoria de Planejamento – Aplan

**PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO E
METAS DO CONTRATO DE GESTÃO
E DESEMPENHO ENTRE
MINISTÉRIO DA SAÚDE E ANVISA**

Brasília, 31 de outubro de 2008.

INDICADOR		MÉTODO DE CÁLCULO	META 2009
COORDENAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA			
1	Grau de pactuação de ações estratégicas de vigilância sanitária nos municípios	$\frac{\text{Nº de municípios que pactuaram ações estratégicas}}{\text{Nº de municípios do país}} \times 100$	Estabelecer pactuação de ações estratégicas em 60% dos municípios do país.
LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA			
2	Ampliação do Sistema Analítico Nacional de Vigilância Sanitária	$\frac{(\text{Nº de instituições cooperadas em 2009} - \text{Nº de instituições cooperadas em 2008})}{\text{Nº de instituições cooperadas em 2008}} \times 100$	Aumentar em 100% o número de instituições participantes dos protocolos de cooperação técnica no âmbito do Sistema Analítico Nacional de Vigilância Sanitária.
3	Ampliação da capacidade analítica de produtos de interesse para a vigilância sanitária	$\frac{\text{Número de laudos de análise produzidos em programas de monitoramento de produtos sob vigilância sanitária em 2009} - \text{Número de laudos de análise produzidos em programas de monitoramento de produtos sob vigilância sanitária em 2008}}{\text{Número de laudos de análise produzidos em programas de monitoramento de produtos sob vigilância sanitária em 2008}}$	Aumentar em 4.000 o número de laudos de análise produzidos em programas de monitoramento de produtos sob vigilância sanitária.
ALIMENTOS			
4	Monitoramento de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal	$\frac{\text{Nº de amostras analisadas para a matriz leite}}{\text{Nº de amostras programadas para a matriz leite}} \times 100$	Analisar 80% das amostras programadas para a matriz leite.
MEDICAMENTOS			
5	Efetividade da racionalização do processo de registro de medicamentos	Nº processos de registro, renovação e pós-registro aguardando análise, após o prazo estabelecido de 90 dias.	Eliminar o passivo (petições fora do prazo de análise) de registro, renovação e pós-registro de medicamentos.

INDICADOR		MÉTODO DE CÁLCULO	META 2009
SANGUE, OUTROS TECIDOS, CÉLULAS E ÓRGÃOS			
6	Desempenho dos serviços de hemoterapia em testes sorológicos	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de testes com resultados falso-negativos}}{\text{N}^\circ \text{ de testes}} \times 100$	Obter até 0,5% de falso-negativos em testes sorológicos.
7	Desempenho dos serviços de hemoterapia em testes de imunohematologia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de respostas corretas no teste de pesquisa de anticorpos irregulares (PAI)}}{\text{N}^\circ \text{ de respostas}} \times 100$	Obter 90% de respostas corretas no teste de pesquisa de anticorpos irregulares.
VIGILÂNCIA PÓS-USO			
8	Efetividade do monitoramento de eventos adversos graves a medicamentos	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de notificações de evento adverso por medicamento que evoluíram para óbito com análise iniciada em até 7 dias}}{\text{N}^\circ \text{ de notificações de eventos adversos por medicamentos que evoluíram para óbito}} \times 100$	Iniciar em até 07 dias a análise de 80% das notificações de evento adverso por medicamento que evoluíram para óbito.
9	Efetividade do acompanhamento de reações transfusionais	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de notificações de reações transfusionais com investigação monitorada}}{\text{N}^\circ \text{ de notificações de reações transfusionais no Notivisa}} \times 100$	Acompanhar 100% das notificações de reações transfusionais do Notivisa.
10	Grau de descentralização das ações de vigilância pós-comercialização em tecnovigilância	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de unidades federadas com ações de tecnovigilância implantadas}}{\text{N}^\circ \text{ de unidades federadas que pactuaram ações de tecnovigilância}} \times 100$	Descentralizar ações de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde em tecnovigilância para 80% de unidades federadas.
TOXICOLOGIA			
11	Ampliação de culturas agrícolas analisadas quanto a resíduos de agrotóxicos	$\frac{(\text{N}^\circ \text{ de culturas agrícolas analisadas no PARA em 2009} - \text{N}^\circ \text{ de culturas agrícolas analisadas no PARA em 2008})}{\text{N}^\circ \text{ de culturas agrícolas analisadas no PARA em 2008}} \times 100$	Aumentar em 20% o número de culturas agrícolas analisadas quanto a resíduos de agrotóxicos.
12	Alcance populacional do Programa de Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos	$\frac{(\text{Alcance populacional do PARA em 2009} - \text{Alcance populacional do PARA em 2008})}{\text{Alcance populacional do PARA em 2008}} \times 100$	Aumentar em 30% o alcance populacional do Programa de Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos

INDICADOR		MÉTODO DE CÁLCULO	META 2009
PORTOS, AEROPORTOS, FRONTEIRAS E RECINTOS ALFANDEGADOS			
13	Efetividade na liberação de materiais importados para pesquisas científicas e tecnológicas	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de processos de importação de materiais destinados a pesquisa científica e tecnológica liberados no prazo de 24h}}{\text{N}^\circ \text{ de processos de importação de materiais destinados a pesquisa científica e tecnológicas recebidos, que cumprem as exigências legais}} \times 100$	Liberar 100% das importações de materiais destinados ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas no prazo de 24 horas, após o cumprimento das exigências legais.
INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO			
14	Ampliação do cadastro de profissionais no Diretório de Competências em Vigilância Sanitária (DCVisa)	$\frac{(\text{N}^\circ \text{ de profissionais cadastrados em 2009} - \text{N}^\circ \text{ de profissionais cadastrados em 2008})}{\text{N}^\circ \text{ de profissionais cadastrados em 2008}} \times 100$	Ampliar em 50% o número de profissionais cadastrados no Diretório de Competências em Vigilância Sanitária.
15	Grau de implantação dos planos de cooperação para capacitação em vigilância sanitária	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de planos de cooperação pactuados}}{\text{N}^\circ \text{ de unidades federadas}} \times 100$	Estabelecer planos de cooperação para capacitação em vigilância sanitária em 18% das unidades federadas, em todas as regiões de país.
16	Grau de satisfação dos usuários quanto ao portal eletrônico da Anvisa.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de avaliações satisfatórias [avaliações que representem nota superior a 5, em uma escala de 0 a 10] do site}}{\text{N}^\circ \text{ total de avaliações}} \times 100$	Obter 80% de avaliações satisfatórias do portal eletrônico da Anvisa.

INDICADOR		MÉTODO DE CÁLCULO	META 2009
CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL			
17	Capacidade de resposta da Ouvidoria aos cidadãos	$\frac{\text{Nº de demandas respondidas em 15 dias úteis}}{\text{Nº de demandas registradas no sistema}} \times 100$	Responder 80% das demandas dos cidadãos no prazo de 15 dias úteis.
18	Efetividade de Recebimento das Receitas Realizadas por Fontes de Recursos Próprios	Volume de arrecadação obtida nas fontes de recursos próprios em 2008 x crescimento do PIB	Manter a arrecadação dos recursos diretamente arrecadados com crescimento anual igual ao do Produto Interno Bruto (PIB).
19	Efetividade na Execução Orçamentária	$\frac{\text{Execução orçamentária do ano corrente}}{\text{Dotação orçamentária do ano corrente}} \times 100$	Executar 100% da dotação orçamentária para o ano corrente.
20	Índice de Transparência e Participação Social no Processo Regulatório da Anvisa (ITPSR)	$ITPSR = [\sum_{i=1}^2 D_i] \div 2$	Estabelecer e implantar o Índice de Transparência e Participação Social na Anvisa.

**COORDENAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA
SANITÁRIA**

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 1

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Apoio às ações de descentralização de vigilância sanitária.
ÁREA	Núcleo de Assessoramento de Descentralização de Ações de Vigilância Sanitária (Nadav).
OBJETIVO	Consolidar e ampliar, em âmbito nacional, a descentralização de ações de vigilância sanitária.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	As ações estratégicas correspondem ao segmento de gerenciamento do risco sanitário no elenco norteador das ações de vigilância sanitária e incluem as seguintes áreas de intervenção: produtos, serviços e ambientes de interesse para a saúde; educação e comunicação em saúde para a sociedade; ações integrais de saúde; ações intersetoriais; e ações laboratoriais. O desenvolvimento dessas ações pela esfera municipal traz como benefício a aproximação com a realidade local.
META	Estabelecer pactuação de ações estratégicas com 60% dos municípios do país em 2009.
INDICADOR	Grau de pactuação de ações estratégicas de vigilância sanitária nos municípios
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{Nº de municípios que pactuaram ações estratégicas}}{\text{Nº de municípios do país}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	51,6% (2.874) dos municípios do país com ações estratégicas pactuadas até junho de 2009.
USOS	Medir o fortalecimento das ações de vigilância sanitária voltadas para o gerenciamento do risco sanitário nos municípios. A melhoria da capacidade dos municípios em realizar essas ações favorece a organização do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e, portanto, a distribuição de responsabilidades, de recursos e de poder, maior aproximação com a população, facilitação do controle social e fortalecimento da gestão pública.
LIMITAÇÕES	A pactuação depende do grau de articulação entre estados e municípios e da capacidade técnico-operacional dos municípios.
FONTE DE DADOS	Atas de Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite

LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 2

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Fortalecimento do Sistema Analítico Nacional de Vigilância Sanitária.
ÁREA	Gerência-Geral de Laboratórios de Saúde Pública - GGLAS
OBJETIVO	Coordenar as ações desenvolvidas pelos laboratórios analíticos, visando à realização de ensaios de qualidade, que permitam o uso seguro, pela população, dos produtos sob vigilância sanitária.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	O Sistema Analítico Nacional de Vigilância Sanitária, em elaboração, corresponde a uma estrutura matricial que inclui os laboratórios centrais de saúde pública (Lacens) e suas unidades, instituições de ensino e pesquisa, institutos de tecnologia, entre outros. Pretende-se estabelecer, dentro desse Sistema, uma estrutura vertical composta por redes temáticas que possibilitem a realização de análises fiscais e de controle em 23 temas específicos, de forma compartilhada e adequada. Isso resultará na formação de um Sistema baseado na qualidade e sustentabilidade, que ofereça resultados de análises de forma ágil, reduzindo os riscos à saúde da população.
META	Aumentar em 100% o número de instituições participantes dos protocolos de cooperação técnica no âmbito do Sistema Analítico Nacional de Vigilância Sanitária em 2009.
INDICADOR	Ampliação do Sistema Analítico Nacional de Vigilância Sanitária
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{(\text{N}^\circ \text{ de instituições cooperadas em 2009} - \text{N}^\circ \text{ de instituições cooperadas em 2008})}{\text{N}^\circ \text{ de instituições cooperadas em 2008}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	Sete instituições participantes dos protocolos de cooperação técnica no âmbito do Sistema Analítico Nacional de Vigilância Sanitária em outubro de 2008.
USOS	Avaliar o fortalecimento do Sistema Analítico Nacional de Vigilância Sanitária, por meio do aumento da participação de instituições nos protocolos em ações complementares. Os protocolos serão compostos por projetos que visem ao desenvolvimento de ações de natureza técnica, científica ou pedagógica, que receberão apoio técnico e financeiro por parte da Anvisa.
LIMITAÇÕES	Os resultados estão sujeitos à heterogeneidade da capacidade de execução das ações previstas pelos estados, à capacidade de articulação interinstitucional, bem como à existência de ambiente político favorável.
FONTE DE DADOS	Relatórios e demais informações gerenciais da GGLAS.

LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 3

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Ampliação da capacidade de controlar a qualidade dos produtos sujeitos ao regime de vigilância sanitária.
ÁREA	Gerência-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (GGLAS)
OBJETIVO	Promover a capacidade de análise de produtos de interesse para a vigilância sanitária.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	O uso de laboratórios se constitui em importante ferramenta para as ações de vigilância sanitária, fornecendo subsídios às pesquisas e às análises físicas e de controle, em diversos campos de atuação. O funcionamento adequado e efetivo dos laboratórios de saúde pública é fundamental para a vigilância sanitária, por subsidiar ações de investigação, monitoramento e controle de agravos à saúde da população.
META	Aumentar em 4.000 o número de laudos de análise produzidos em programas de monitoramento de produtos de interesse para a vigilância sanitária em 2009.
INDICADOR	Ampliação da capacidade analítica de produtos de interesse para a vigilância sanitária
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	Número de laudos de análise produzidos em programas de monitoramento de produtos sob vigilância sanitária em 2009 - Número de laudos de análise produzidos em programas de monitoramento de produtos sob vigilância sanitária em 2008
SITUAÇÃO ATUAL	Total de 39.856 laudos de análise produzidos em programas de monitoramento de produtos de interesse para a vigilância sanitária em 2007.
USOS	O indicador mede a capacidade dos laboratórios de saúde pública de analisar amostras de interesse para a vigilância sanitária, o que demanda ações desenvolvidas e coordenadas pelo SNVS. Há demanda reprimida de análises laboratoriais, o que requer o acompanhamento e aumento dessa produção.
LIMITAÇÕES	Necessidade de aprimorar o fluxo de informações para a coleta de dados sobre o número de laudos. Núcleo administrativo insuficiente na GGLAS para o acompanhamento dos dados.
FONTE DE DADOS	Relatórios e demais informações gerenciais da GGLAS.

ALIMENTOS

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 4

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Análise de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal.
ÁREA	Gerência-Geral de Alimentos (GGALI)
OBJETIVO	Consolidar e ampliar, em âmbito nacional, o monitoramento dos níveis de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	O Programa de Análise de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PAMVet) tem como principal objetivo o de avaliar os níveis de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos, considerando o impacto dessas substâncias na saúde da população. Para o ano de 2009, está previsto a análise de resíduos de medicamentos veterinários na matriz leite.
META	Analisar 80% das amostras programadas em 2009.
INDICADOR	Monitoramento de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal.
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{Nº de amostras analisadas para a matriz leite}}{\text{Nº de amostras programadas para a matriz leite}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	750 amostras programadas para a matriz leite.
USOS	Medir a efetividade do PAMVet quanto à verificação de contaminação dos alimentos por resíduos de medicamentos veterinários conforme estabelecido no Codex Alimentarius.
LIMITAÇÕES	Dificuldades na implementação da metodologia de análise e variações na capacidade analítica dos laboratórios podem comprometer o cumprimento do cronograma estabelecido para análise das amostras.
FONTE DE DADOS	Relatórios e demais informações gerenciais da GGALI.

MEDICAMENTOS

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 5

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Racionalização do processo de registro de medicamentos
ÁREA	Gerência-Geral de Medicamentos (GGMED)
OBJETIVO	Aprimorar o processo de análise de registro, renovação e pós-registro de medicamentos.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	A análise do registro e demais etapas do processo de controle sanitário de medicamentos permite a avaliação da segurança e verificação de cumprimento dos requisitos legais para a sua produção. A racionalização dos procedimentos de análise de petições, além de estar em conformidade com o princípio da celeridade da administração pública, facilitará o acesso tempestivo, por parte da população, a produtos seguros, eficazes e com qualidade.
META	Eliminar o passivo (petições fora do prazo de análise) de registro, renovação e pós-registro de medicamentos em 2009.
INDICADOR	Efetividade da racionalização do processo de registro de medicamentos
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	Nº processos de registro, renovação e pós-registro aguardando análise, após o prazo estabelecido de 90 dias
SITUAÇÃO ATUAL	6.253 processos de registro, renovação e pós-registro aguardando análise, após o prazo estabelecido de 90 dias, em 17 de outubro de 2008.
USOS	Avalia a capacidade de resposta da Anvisa às solicitações de registro, renovação e pós-registro de medicamentos no prazo estabelecido.
LIMITAÇÕES	Relação entre o número de processos protocolados e o número de técnicos para efetuar a análise
FONTE DE DADOS	Sistema de Produtos e Serviços sob Vigilância Sanitária (Datavisa).

SANGUE, OUTROS TECIDOS, CÉLULAS E ÓRGÃOS

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 6

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Garantia da qualidade do sangue, nos padrões requeridos pelas normas técnicas.																																				
ÁREA	Gerência de Sangue e Componentes/ Gerência-Geral de Sangue, outros Tecidos, Células e Órgãos - GGSTO.																																				
OBJETIVO	Promover a qualidade dos testes sorológicos realizados pelos serviços de hemoterapia.																																				
BENEFÍCIO DA AÇÃO	A triagem sorológica obrigatória do sangue, antes da transfusão sanguínea, inclui testes para detecção de doenças de chagas, sífilis, hepatite, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e infecção pelo HTLV, de forma a evitar a transmissão dessas doenças. O Programa Avaliação Externa da Qualidade em Sorologia tem como principal objetivo o de aprimorar a qualidade dos testes sorológicos nos serviços de hemoterapia participantes, de forma a garantir maior segurança transfusional à população.																																				
META	Obter, no máximo, 0,5% de falso-negativos em testes sorológicos em 2009.																																				
INDICADOR	Desempenho dos serviços de hemoterapia em testes sorológicos.																																				
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de testes com resultados falso-negativos}}{\text{N}^\circ \text{ de testes}} \times 100$																																				
TIPO DE INDICADOR	Eficácia																																				
SITUAÇÃO ATUAL	<p>% falso-negativos em testes sorológicos, três últimas avaliações:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Marcador</th> <th>AEQ 16</th> <th>AEQ 17</th> <th>AEQ 18</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>HIV</td> <td>0,3</td> <td>0,2</td> <td>0,0</td> </tr> <tr> <td>HTLV</td> <td>0,1</td> <td>0,0</td> <td>0,0</td> </tr> <tr> <td>CHAGAS</td> <td>0,6</td> <td>0,8</td> <td>0,3</td> </tr> <tr> <td>SÍFILIS</td> <td>0,4</td> <td>0,2</td> <td>0,4</td> </tr> <tr> <td>ANTI-HCV</td> <td>0,6</td> <td>0,2</td> <td>0,0</td> </tr> <tr> <td>ANTI-HBc</td> <td>0,0</td> <td>0,3</td> <td>0,3</td> </tr> <tr> <td>HBsAg</td> <td>0,0</td> <td>0,4</td> <td>0,2</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>0,30</td> <td>0,28</td> <td>0,15</td> </tr> </tbody> </table>	Marcador	AEQ 16	AEQ 17	AEQ 18	HIV	0,3	0,2	0,0	HTLV	0,1	0,0	0,0	CHAGAS	0,6	0,8	0,3	SÍFILIS	0,4	0,2	0,4	ANTI-HCV	0,6	0,2	0,0	ANTI-HBc	0,0	0,3	0,3	HBsAg	0,0	0,4	0,2	Total	0,30	0,28	0,15
Marcador	AEQ 16	AEQ 17	AEQ 18																																		
HIV	0,3	0,2	0,0																																		
HTLV	0,1	0,0	0,0																																		
CHAGAS	0,6	0,8	0,3																																		
SÍFILIS	0,4	0,2	0,4																																		
ANTI-HCV	0,6	0,2	0,0																																		
ANTI-HBc	0,0	0,3	0,3																																		
HBsAg	0,0	0,4	0,2																																		
Total	0,30	0,28	0,15																																		
USOS	Avalia a qualidade dos testes sorológicos que são realizados pelos serviços de hemoterapia, por meio do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Sorologia.																																				
LIMITAÇÕES	Necessidade de renovação de convênio com instituição responsável pelo acompanhamento dos dados do Programa.																																				
FONTE DE DADOS	Relatórios consolidados da conveniada ou relatórios do <i>software</i> do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Sorologia.																																				

SANGUE, OUTROS TECIDOS, CÉLULAS E ÓRGÃOS

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 7

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Garantia da qualidade do sangue, nos padrões requeridos pelas normas técnicas.											
ÁREA	Gerência de Sangue e Componentes/ Gerência-Geral de Sangue, outros Tecidos, Células e Órgãos - GGSTO.											
OBJETIVO	Promover a qualidade dos testes de pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) realizados pelos serviços de hemoterapia.											
BENEFÍCIO DA AÇÃO	A pesquisa de anticorpos irregulares é realizada com a finalidade de detectar substâncias que possam vir a causar doença hemolítica do recém-nascido e reações transfusionais hemolíticas. O Programa Avaliação Externa da Qualidade em Imunohematologia tem como objetivo aprimorar a qualidade dos testes imunohematológicos nos serviços de hemoterapia participantes, de forma a garantir maior segurança transfusional à população.											
META	Obter 90% de respostas corretas no teste de pesquisa de anticorpos irregulares em 2009.											
INDICADOR	Desempenho dos serviços de hemoterapia em testes de imunohematologia											
TIPO DE INDICADOR	Eficácia											
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{Número de respostas corretas no teste de pesquisa de anticorpos irregulares (PAI)}}{\text{Nº de respostas}} \times 100$											
SITUAÇÃO ATUAL	% de respostas corretas no teste de pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) nas três últimas avaliações <table border="1" data-bbox="598 1422 1372 1518"> <thead> <tr> <th>Respostas corretas (%)</th> <th>AEQ 13</th> <th>AEQ 14</th> <th>AEQ 15</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PAI</td> <td>88,5</td> <td>82,0</td> <td>86,7</td> </tr> </tbody> </table>				Respostas corretas (%)	AEQ 13	AEQ 14	AEQ 15	PAI	88,5	82,0	86,7
Respostas corretas (%)	AEQ 13	AEQ 14	AEQ 15									
PAI	88,5	82,0	86,7									
USOS	Avalia a qualidade dos testes de pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) que são realizados pelos serviços de hemoterapia, por meio do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Imunohematologia.											
LIMITAÇÕES	Necessidade de renovação de convênio com instituição responsável pelo acompanhamento dos dados do Programa.											
FONTE DE DADOS	Relatórios consolidados da conveniada ou relatórios do <i>software</i> do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Imunohematologia.											

VIGILÂNCIA PÓS-USO

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 8

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Vigilância de eventos adversos relacionados com medicamentos.
ÁREA	Gerência de Farmacovigilância do Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária (Gfarm/Nuvig).
OBJETIVO	Consolidar e ampliar, em âmbito nacional, a estratégia de vigilância e monitoramento de eventos adversos relacionados com medicamentos.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	O monitoramento do uso de medicamentos é de excepcional valor como ferramenta para detectar eventos adversos e, portanto, contribuir na garantia da segurança de medicamentos comercializados no país.
META	Iniciar em até 07 dias a análise de 80% das notificações de evento adverso por medicamento que evoluíram para óbito em 2009.
INDICADOR	Efetividade do monitoramento de eventos adversos graves a medicamentos
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de notificações de evento adverso por medicamento que evoluíram para óbito com análise iniciada em até 7 dias}}{\text{N}^\circ \text{ de notificações de eventos adversos por medicamentos que evoluíram para óbito}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	70% das notificações com suspeita de evento adverso por medicamento que evoluíram para óbito com análise iniciada em até 07 dias, em janeiro de 2008.
USOS	Mede a efetividade da Anvisa no monitoramento de eventos adversos graves a medicamentos, por meio de: avaliação dos tipos de eventos adversos graves a medicamentos notificados e das características de representatividade, aceitabilidade, oportunidade e sensibilidade do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, no campo da farmacovigilância. Além disso, o indicador pode oferecer subsídios para a geração quantitativa de sinais em farmacovigilância, que são as informações sobre a relação causal entre evento adverso e medicamento, que não foram reconhecidas ou totalmente documentadas previamente.
LIMITAÇÕES	Pouco tempo de uso do Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária (Notivisa), no campo da farmacovigilância. Dificuldades quanto à identificação de eventos adversos graves a medicamentos no Notivisa – filtro por tipos de eventos adversos.
FONTE DE DADOS	Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária (Notivisa).

VIGILÂNCIA PÓS-USO

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 9

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Vigilância de eventos adversos (EA) e de queixas técnicas (QT) de produtos sob vigilância sanitária.
ÁREA	Unidade de Bio e Hemovigilância/ Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária (UBHEM/Nuvig).
OBJETIVO	Consolidar e ampliar, em âmbito nacional, a estratégia de vigilância e monitoramento de produtos e serviços de saúde.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	A transfusão sanguínea é um processo que envolve risco sanitário, mesmo quando realizado adequadamente. Por isso, há necessidade de se conhecer os eventos adversos a ela relacionados e a sua prevalência, a fim de implementar medidas que contribuam para aumentar a segurança transfusional. Dessa forma, o objetivo maior da hemovigilância é o direcionamento de ações que ampliem e aprimorem a segurança nas transfusões sanguíneas, com particular ênfase nas reações transfusionais.
META/ RESULTADO ESPERADO	Acompanhar 100% das notificações de reações transfusionais do Notivisa em 2009.
INDICADOR	Efetividade do acompanhamento de reações transfusionais
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de notificações de reações transfusionais com investigação monitorada}}{\text{N}^{\circ} \text{ de notificações de reações transfusionais no Notivisa}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	80% das notificações de reações transfusionais do Notivisa acompanhadas, em janeiro de 2008.
USOS	Mede a capacidade da Anvisa de acompanhar as investigações de notificações de reações transfusionais por contaminação bacteriana, doenças infecciosas ou parasitárias adquiridas por transfusão, reação hemolítica aguda e óbitos decorrente dessas reações.
LIMITAÇÕES	Problemas relativos à consistência dos dados nos instrumentos de notificação, necessários para a classificação da obrigatoriedade da investigação; insuficiência de outras bases de dados necessárias para o cálculo do indicador, como por exemplo, o Sistema de Produtos e Serviços sob Vigilância Sanitária – Datavisa.
FONTE DE DADOS	Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária (Notivisa).

VIGILÂNCIA PÓS-USO

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADOR 10

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Vigilância de produtos e serviços pós-registro (Vigipós).
ÁREA	Unidade de Tecnovigilância (UTVIG)/ Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária (Nuvig).
OBJETIVO	Ampliar, fortalecer e consolidar, a estratégia de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde em tecnovigilância.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	A necessidade de fortalecer as ações de Vigipós, por meio da descentralização, se deve, entre outros fatores, a: rápida incorporação de novas tecnologias pelo setor saúde; impossibilidade de prever todos os problemas quando da utilização do produto em condições reais e em larga escala (pós-comercialização); necessidade da avaliação permanente do risco-benefício do produto; e relevância da segurança do paciente ou usuário.
META	Descentralizar ações de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde em tecnovigilância para 80% de unidades federadas em 2009.
INDICADOR	Grau de descentralização das ações de vigilância pós-comercialização em tecnovigilância
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de unidades federadas com ações de tecnovigilância implantadas}}{\text{N}^\circ \text{ de unidades federadas que pactuaram ações de tecnovigilância}} \times 100$
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
SITUAÇÃO ATUAL	60% de unidades federadas com ações de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde em tecnovigilância descentralizadas.
USOS	Mede o grau de descentralização das ações de tecnovigilância para as unidades federadas. Dessa forma, subsidia o planejamento e avaliação das ações nesse campo e da capacidade técnico-operacional do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).
LIMITAÇÕES	Os resultados dependem da capacidade técnico-operacional dos entes do SNVS.
FONTE DE DADOS	Sinavisa/ Informações gerenciais do Nadav.

TOXICOLOGIA

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADOR 11

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos.
ÁREA	Gerência Geral de Toxicologia – GGTOX
OBJETIVO	Avaliar continuamente os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, com vistas à segurança de seu uso para população.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	Avaliação da segurança de alimentos para a população quanto a resíduos de agrotóxicos. Avaliação quanto ao uso inadequado e não autorizado de agrotóxicos. Subsídios para a reavaliação dos estudos de resíduos aportados à Anvisa para fins de registro de agrotóxicos.
META	Aumentar em 20% o número de culturas agrícolas analisadas quanto a resíduos de agrotóxicos em 2009.
INDICADOR	Ampliação de culturas agrícolas analisadas quanto a resíduos de agrotóxicos
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{(\text{N}^\circ \text{ de culturas agrícolas analisadas no PARA em 2009} - \text{N}^\circ \text{ de culturas agrícolas analisadas no PARA em 2008})}{\text{N}^\circ \text{ de culturas agrícolas analisadas no PARA em 2008}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	17 culturas agrícolas analisadas quanto a resíduos de agrotóxicos em 2008.
USOS	Avaliar a qualidade e segurança dos alimentos consumidos pela população. Disponibilizar dados sobre resíduos de agrotóxicos num maior número de alimentos, para informar a população. Estabelecer um mapeamento mais preciso do perfil de contaminação dos alimentos. Orientar as reavaliações de agrotóxicos, com impacto na manutenção do registro ou condições de seu uso. Subsidiar as ações de vigilância sanitária no âmbito do controle de agrotóxicos no país.
LIMITAÇÕES	Insuficiência do número de laboratórios habilitados e de pessoal capacitado para realizar as análises. Capacidade operacional dos laboratórios para a validação da metodologia analítica.
FONTE DE DADOS	Relatórios da GGTOX, disponíveis em http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/residuos/index.htm .

TOXICOLOGIA

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 12

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos.
ÁREA	Gerência Geral de Toxicologia – GGTOX
OBJETIVO	Avaliar continuamente os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, com vistas à segurança de seu uso pela população.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	Maior contingente populacional contemplado pelos benefícios do PARA quanto à segurança de alimentos relativa a níveis de resíduos de agrotóxicos nas culturas analisadas. Obtenção de um cenário nacional de segurança de alimentos quanto aos resíduos de agrotóxicos nas culturas analisadas pelo PARA.
META	Aumentar em 30% o alcance populacional do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos em 2009.
INDICADOR	Alcance populacional do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos.
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{(\text{alcance populacional de PARA em 2009} - \text{alcance populacional do PARA em 2008})}{\text{Alcance populacional do PARA em 2008}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	Alcance populacional do PARA em 2008: 108 milhões de habitantes.
USOS	Dispor de dados sobre resíduos de agrotóxicos em um maior número de estados e, portanto, abranger maior contingente populacional. Estabelecer um mapeamento nacional do perfil de contaminação dos alimentos consumidos no Brasil.
LIMITAÇÕES	Adesão dos entes federados. Capacidade operacional e insuficiência do número de laboratórios habilitados.
FONTE DE DADOS	Relatórios da GGTOX, disponíveis em http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/residuos/index.htm .

**PORTOS, AEROPORTOS, FRONTEIRAS E RECINTOS
ALFANDEGADOS**

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 13

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Vigilância sanitária na importação e exportação de materiais destinados a pesquisa científica e tecnológica.
ÁREA	Gerência-Geral de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados (GGPAF).
OBJETIVO	Simplificar e agilizar os procedimentos de importação de materiais destinados a pesquisa científica e tecnológica, nos termos da RDC nº 01/2008.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	A simplificação e agilização dos procedimentos de importação de materiais usados em pesquisas favorecem o desenvolvimento científico e tecnológico no país.
META	Liberar 100% das importações de materiais destinados ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas no prazo de 24 horas, após o cumprimento das exigências legais em 2009.
INDICADOR	Efetividade na liberação de materiais importados para pesquisas científicas e tecnológicas.
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{Nº de processos de importação de materiais destinados a pesquisa científica e tecnológica liberados no prazo de 24 h}}{\text{Nº de processos de importação de materiais destinados a pesquisa científica e tecnológica recebidos, que cumprem as exigências legais}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	98% das importações de materiais destinados ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas liberadas no prazo de 24 horas, após o cumprimento das exigências legais.
USOS	Avaliar a efetividade e agilidade da Agência na liberação de materiais importados destinados à pesquisa científica e tecnológica.
LIMITAÇÕES	Falhas nos sistemas de informação utilizados para a liberação de produtos: Sistema de Produtos e Serviços sob Vigilância Sanitária (Datavisa) e Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex). Dificuldades e insuficiência de pessoal nas Coordenações da Anvisa.
FONTE DE DADOS	Relatórios das Coordenações e Postos da Anvisa em portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados. Datavisa e Siscomex.

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 14

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Executar Plano de Divulgação do Diretório de Competências em Vigilância Sanitária (DCVisa)
ÁREA	Centro de Gestão do Conhecimento Técnico-Científico (CGTEC).
OBJETIVO	Criar redes de conhecimento em vigilância sanitária. Contribuir para a utilização das informações e instrumentos do DCVisa na promoção de ações de planejamento e avaliação.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	O DCVisa é um serviço eletrônico que permite o registro de conhecimentos e experiências em vigilância sanitária, por parte dos integrantes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e demais profissionais. Com isso, será possível constituir o Diretório Nacional de Currículos em Vigilância Sanitária, contemplando o cadastro de currículos e o registro de capacidades. Isso permitirá a utilização de indicadores sobre competências e a análise de relacionamentos sociais entre atores com conhecimentos em vigilância sanitária.
META	Ampliar em 50% o número de profissionais cadastrados no Diretório de Competências em Vigilância Sanitária em 2009.
INDICADOR	Ampliação do cadastro de profissionais no Diretório de Competências em Vigilância Sanitária (DCVisa).
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{(\text{N}^\circ \text{ de profissionais cadastrados em 2009} - \text{N}^\circ \text{ de profissionais cadastrados em 2008})}{\text{N}^\circ \text{ de profissionais cadastrados em 2008}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	1.449 profissionais cadastrados no Diretório de Competências em Vigilância Sanitária até 29/10/2008.
USOS	Mapear o grau de utilização do DCVisa pelos profissionais. A partir do aumento da adesão e, portanto, disseminação do Diretório, será possível construir indicadores que subsidiem a tomada de decisão no SNVS.
LIMITAÇÕES	Depende de ampla divulgação e capacitação para o uso do Diretório.
FONTE DE DADOS	DCVisa



INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 15

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Pactuar planos de cooperação para capacitação em vigilância sanitária, nas Unidades Federadas.
ÁREA	Centro de Gestão do Conhecimento Técnico-Científico (CGTEC).
OBJETIVO	Apoiar a formação dos profissionais de vigilância sanitária nas unidades federadas e municípios, por meio de planos de cooperação.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	Os planos de cooperação constituem uma estratégia para sistematizar as condições, mecanismos e diretrizes de apoio da Agência às capacitações realizadas nas unidades federadas e municípios. Dessa forma, contribuem para o fomento e desenvolvimento de recursos humanos para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).
META	Estabelecer planos de cooperação para capacitação em vigilância sanitária em 18% das unidades federadas, em todas as regiões de país em 2009.
INDICADOR	Grau de implantação dos planos de cooperação para capacitação em vigilância sanitária
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{Nº de planos de cooperação pactuados}}{\text{Nº de unidades federadas}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	Nenhuma unidade federada com plano de cooperação estabelecido para capacitação em vigilância sanitária em 2008.
USOS	Mede o grau de extensão da ação de capacitação em vigilância sanitária no SNVS.
LIMITAÇÕES	Depende de processo de negociação para a pactuação com os entes, sujeito inclusive a dificuldades administrativas. Insuficiência da equipe do CGTEC.
FONTE DE DADOS	Relatórios e informações gerenciais do CGTEC.

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 16

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Comunicação e divulgação institucional.
ÁREA	Assessoria de Divulgação e Comunicação Institucional (Ascom)
OBJETIVO	Administrar o sítio da Anvisa na rede mundial de computadores, no ambiente aberto ao público (internet).
BENEFÍCIO DA AÇÃO	Entre os diversos meios de divulgação e comunicação institucional, destaca-se o conteúdo do portal eletrônico, de grande abrangência, com cerca 1.700 visitas diárias e com informações importantes para os profissionais de vigilância sanitária e a sociedade.
META	Obter 80% de avaliações satisfatórias do site da Anvisa em 2009.
INDICADOR	Grau de satisfação dos usuários quanto ao portal eletrônico da Anvisa
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de avaliações satisfatórias [avaliações que representem nota superior a 5, em uma escala de 0 a 10] do site}}{\text{N}^\circ \text{ total de avaliações}} \times 100$
TIPO DE INDICADOR	Efetividade
SITUAÇÃO ATUAL	48% de avaliações satisfatórias do site da Anvisa.
USOS	O indicador mede o grau de satisfação dos usuários da página eletrônica da Anvisa, considerando que a pesquisa disponível no site é um mecanismo de interação com os clientes, com o objetivo de conhecer suas necessidades e expectativas e, a partir disso, aprimorar o conteúdo da página.
LIMITAÇÕES	O indicador depende de respostas espontâneas dos usuários, deverão ser criados mecanismos para aumentar a utilização desse recurso. Dificuldades administrativas na contratação de empresa para desenvolver serviços de multimídia.
FONTE DE DADOS	Relatórios da Ascom.

CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 17

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Vigilância Sanitária e Sociedade
ÁREA	Ouvidoria
OBJETIVO	Atender as diversas demandas dos cidadãos com agilidade, presteza e qualidade da informação, por meio da articulação com as diversas áreas da Agência.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	As demandas encaminhadas à instituição – reclamações, denúncias, pedidos de informação, solicitações, sugestões e elogios – constituem formas de participação e controle da sociedade, mediadas pela Ouvidoria.
META	Responder 80% das demandas dos cidadãos no prazo de 15 dias úteis em 2009.
INDICADOR	Capacidade de resposta da Ouvidoria aos cidadãos
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de demandas respondidas em 15 dias úteis}}{\text{N}^\circ \text{ de demandas registradas no sistema}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	74,3% das demandas dos cidadãos respondidas no prazo de 15 dias úteis em 2008, no período de 01/01/2008 a 28/10/2008.
USOS	Avalia a capacidade da Ouvidoria em atender as demandas dos cidadãos do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária no prazo estabelecido e, portanto, o fortalecimento do exercício da cidadania e da democracia.
LIMITAÇÕES	O sistema não dispõe de ferramentas para monitoramento; problemas de baixa velocidade de transmissão de dados na rede.
FONTE DE DADOS	Sistema Anvisatende

CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 18

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Arrecadação de recursos próprios para o cumprimento das ações e atividades da Anvisa, de acordo com a Lei Orçamentária Anual.
ÁREA	Gerência-Geral de Gestão Administrativa e Financeira (GGGAF)
OBJETIVO	Buscar a auto-suficiência no financiamento, por meio de recursos próprios, do programa de trabalho da Anvisa, aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual.
BENEFÍCIO DA AÇÃO	O estabelecimento de fontes próprias de recursos, se possível geradas do próprio exercício da atividade regulatória, é um dos requisitos para a autonomia político-institucional da Anvisa. A autonomia, por sua vez, garante a sua independência, dentro dos limites estabelecidos, em relação ao ambiente político, característica própria da natureza das agências reguladoras.
META	Manter a arrecadação dos recursos diretamente arrecadados com crescimento anual igual ao do Produto Interno Bruto (PIB) em 2009.
INDICADOR	Efetividade de Recebimento das Receitas Realizadas por Fontes de Recursos Próprios.
TIPO DE INDICADOR	Eficiência
MÉTODO DE CÁLCULO	Volume de arrecadação obtida nas fontes de recursos próprios em 2008 x crescimento do PIB
SITUAÇÃO ATUAL	R\$ 246.682.548,24 das receitas arrecadadas nas fontes de recursos próprios em 2008.
USOS	Reflete a efetividade do recebimento das receitas realizadas por fonte de recursos próprios por meio das Taxas de Fiscalização de Vigilância Sanitária, que correspondem a mais de 90% do volume de recursos próprios arrecadados.
LIMITAÇÕES	A arrecadação de receitas próprias está sujeita, em determinadas áreas de atuação da Agência, a situações específicas que levam à sua diminuição, tais como mudança da legislação sanitária, fragilidades na fiscalização, corpo técnico reduzido e demora na análise de petições. Inconsistências no Sistema que controla a arrecadação, o Sistema de Produtos e Serviços sob Vigilância Sanitária (Datavisa).
FONTE DE DADOS	Relatórios da Gerência de Gestão da Arrecadação/GGGAF.

CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADOR 19

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Acompanhamento e controle da execução financeira relativa aos recursos orçamentários consignados para cada exercício.
ÁREA	Gerência-Geral de Gestão Administrativa e Financeira (GGGAF)
OBJETIVO	Acompanhar e controlar a execução das atividades relativas às ações de gestão financeira e orçamentária da Anvisa.
BENEFÍCIO	O indicador reflete as transações relativas às obrigações da Anvisa (execução da despesa) em relação à programação anual (dotação orçamentária).
META	Executar 100% da dotação orçamentária para o ano corrente em 2009.
INDICADOR	Efetividade na Execução Orçamentária
TIPO DE INDICADOR	Eficiência
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{Execução orçamentária do ano corrente}}{\text{Dotação orçamentária do ano corrente}} \times 100$
SITUAÇÃO ATUAL	93,6% de execução da dotação orçamentária em 2007.
USOS	Avaliar a capacidade de execução das ações programadas de acordo com o orçamento da Anvisa, incluídos os resultados pactuados no Contrato de Gestão.
LIMITAÇÕES	O indicador apresenta a execução orçamentária sem analisar a forma de aplicação dos recursos financeiros. Além disso, a baixa capacidade de ação em ações, de forma isolada, pode impactar negativamente sobre o resultado global do indicador.
FONTE DE DADOS	Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).



CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO INDICADOR 20

CONTRATO DE GESTÃO E DESEMPENHO

AÇÃO	Promoção da Transparência e Participação Social
ÁREA	Assessoria Técnica e Parlamentar (Astec)
OBJETIVO	Promover a transparência e a participação social no processo regulatório da Anvisa.
BENEFÍCIO	O índice mede a participação dos diversos segmentos sociais no processo de regulamentação da Anvisa, bem como o retorno da agência à sociedade no que se refere à sua atividade regulatória.
META	Estabelecer e implantar o Índice de Transparência e Participação Social na Anvisa em 2009.
INDICADOR	Índice de Transparência e Participação Social no Processo Regulatório da Anvisa (ITPSR)
TIPO DE INDICADOR	Eficácia
MÉTODO DE CÁLCULO	<p>1. Resposta SIM para cada critério plenamente atendido em suas condições</p> <p>2. Valor de cada SIM = 1</p> <p>3. Valor de cada Quesito = Média aritmética dos critérios pertencentes ao quesito</p> <p>4. Expressão matemática do valor de cada Tema</p> $Ti = [\sum_{j=1}^n Qj] \div n$ <p>onde: Ti = Tema i considerado Qj = Valor obtido no quesito j pertencente a Ti n = número de quesitos Qj considerados em Ti</p> <p>5. Expressão matemática do valor de cada Dimensão</p> $Di = [\sum_{j=1}^n Ti] \div n$ <p>onde: Di = Dimensão i considerada Ti = Escore obtido no Tema Ti n = número de Temas considerados em Di</p> <p>6. Expressão matemática do valor do ITPSR:</p> $ITPSR = [\sum_{i=1}^2 Di] \div 2$
USOS	O índice permitirá acompanhar critérios e quesitos relevantes para cada tema relacionado com instrumentos de transparência e com canais de participação social referentes ao processo regulatório da Anvisa.
LIMITAÇÕES	Não foram identificadas limitações para o indicador em pauta.